

Recomendação: Pelo fim das beatas nas ruas de Alvalade

As beatas de cigarro continuam a ser um dos resíduos mais abundantes e tóxicos presentes no espaço público, representando um risco ambiental significativo para os solos, linhas de água e ecossistemas urbanos. Tal como descrito em estudos amplamente divulgados, estes resíduos contêm milhares de substâncias químicas perigosas e demoram mais de uma década a degradar-se, libertando compostos nocivos no ambiente.

Na Freguesia de Alvalade, este problema tem expressão particular devido à elevada circulação pedonal, à presença de zonas comerciais consolidadas e à proximidade de espaços verdes e corredores ecológicos. Importa recordar que Alvalade foi, no passado, pioneira na implementação de um programa de distribuição de cinzeiros pelos estabelecimentos comerciais, iniciativa que contribuiu para reduzir o número de beatas no espaço público e sensibilizar comerciantes e consumidores.

Tendo em conta:

- A perigosidade ambiental das beatas, uma beata de cigarro no lixo leva a que todos os químicos que ela contém se transponham para a terra e para as linhas de água;
- O impacto direto na limpeza urbana, sendo as beatas um dos resíduos mais recolhidos diariamente pelas equipas de limpeza;
- A necessidade de reforçar comportamentos responsáveis e de garantir alternativas acessíveis para o correto descarte deste resíduo;
- O histórico positivo da freguesia na implementação de medidas preventivas e de proximidade.

O Grupo Municipal propõe que a Assembleia de Freguesia de Alvalade delibere recomendar à Junta de Freguesia:

1. Reativar e atualizar o programa de distribuição de cinzeiros no comércio local

Retomar a iniciativa anteriormente implementada em Alvalade, distribuindo cinzeiros de porta e cinzeiros de bolso aos estabelecimentos comerciais, cafés, restaurantes e espaços de grande afluência. Esta medida reforça a responsabilidade partilhada e oferece alternativas práticas aos fumadores.

2. Desenvolver uma campanha de sensibilização local

Criar uma campanha de educação ambiental dirigida a moradores, comerciantes, estudantes e visitantes, alertando para os impactos ambientais e de saúde pública associados ao descarte incorreto de beatas. Esta campanha pode incluir cartazes, ações de rua, comunicação digital e parcerias com escolas e associações locais.

3. Instalar coletores específicos para beatas em pontos estratégicos da freguesia

Colocar equipamentos próprios para recolha de beatas — incluindo modelos inspirados em boas práticas nacionais, como os “Ecopontas” — junto a paragens de autocarro, zonas comerciais, entradas de edifícios públicos e áreas de maior concentração de fumadores.

4. Promover ações de fiscalização em articulação com a Polícia Municipal

Coordenar ações de fiscalização focadas no descarte de beatas, garantindo que a aplicação de coimas, prevista no regulamento municipal, seja acompanhada de medidas pedagógicas e de alternativas adequadas.

5. Canalizar receitas de coimas para ações ambientais locais



Recomendar que parte das receitas provenientes de infrações relacionadas com o descarte de beatas seja reinvestida em equipamentos, campanhas e projetos de sensibilização ambiental na freguesia.